

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades do exercício de 2005, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira.

Perfil
A Santa Cruz Geração de Energia S.A., uma empresa do Grupo Votorantim, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 01/08/2005.

Em 01 de novembro de 2005 os bens de geração da Cia. Luz e Força Santa Cruz, foram transferidos de acordo com a Lei 10.848/04 (desverticalização), para a Santa Cruz Geração de Energia S.A.

A Companhia Brasileira de Alumínio passou a deter 100% de seu Capital.

Mensagem do Conselho de Administração

A Santa Cruz Geração de Energia S.A. atua no segmento de geração de energia.

O resultado do exercício de 2005 apresentou, um lucro líquido após os impostos de R\$ 18.593.

Sistema Elétrico

A Santa Cruz Geração de Energia S.A. possui 3 usinas hidroelétricas em operação, com capacidade instalada de 34,08 MW, ou 250 GWh/ano.

Recursos Humanos

A Santa Cruz Geração de Energia S.A. oferece a seus colaboradores, Planos de Benefícios destinados à alimentação (refeição e cesta básica), assistência médica e odontológica, auxílio transporte complementar aos estudantes, participação nos resultados, bolsa de estudos e plano de previdência privada com contribuição definida através da Fundação Senador José Ermírio de Moraes

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)	
Ativo	Passivo e patrimônio líquido
Circulante	Circulante
Disponibilidades 7.579	Obrigações estimadas 165
Parte relacionadas 2.267	Dividendos 4.416
Outras contas a receber 217	Outras obrigações 198
<u>10.063</u>	<u>4.779</u>
Realizável a longo prazo	Patrimônio líquido
Incentivos fiscais e outros 111	Capital social 42.106
<u>111</u>	Reserva de lucros 930
Permanente	Lucros acumulados 13.254
Investimentos 27.224	56.290
Imobilizado 23.671	
<u>50.895</u>	
Total do ativo	Total do passivo e patrimônio líquido
<u>61.069</u>	<u>61.069</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)	
Receitas operacionais	
Suprimento de energia elétrica	3.407
<u>3.407</u>	
Deduções da receita operacional	
PIS (22)	
COFINS (102)	
Receita operacional líquida	<u>3.283</u>
Custos de operação	
Pessoal (263)	
Materiais (27)	
Serviços de terceiros (92)	
Depreciação (262)	
Compensação financeira para utilização de recursos hídricos (2)	
Outras (106)	
Resultado operacional	<u>2.531</u>
Receitas (despesas) financeiras	
Rendas de aplicações financeiras 190	
Tributos e contribuições sobre receitas financeiras (7)	
Outras (28)	
Resultado de participação societária	<u>16.186</u>
Despesa não operacional (114)	
Resultado não operacional	<u>(114)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>18.758</u>
Imposto de renda corrente (111)	
Contribuição social corrente (54)	
Lucro líquido do exercício	<u>18.593</u>
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$ 0,44	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)				
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Integralização do capital social - 1º de novembro de 2005	42.106	-	-	42.106
Lucro líquido do exercício	-	-	18.593	18.593
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-
Reserva legal	-	930	(930)	-
Dividendos propostos - R\$ 104,88 por lote de mil ações	-	-	(4.416)	(4.416)
Ajuste da cisão do acervo líquido	-	-	7	7
Em 31 de dezembro de 2005	<u>42.106</u>	<u>930</u>	<u>13.254</u>	<u>56.290</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Santa Cruz Geração de Energia S.A., integrante do Grupo Votorantim, é uma sociedade anônima de capital fechado, concessionária de serviços públicos de geração de energia elétrica. A Santa Cruz Geração de Energia S.A. possui 3 usinas hidroelétricas em operação, com capacidade instalada de 34,08 MW, ou 250 GWh/ano. A Companhia opera suas usinas de forma integrada com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. Consoante o artigo 8º da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, regulamentado pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, no que se refere à proibição do desenvolvimento das atividades de geração e transmissão, por empresas distribuidoras de energia elétrica, bem como da participação societária em outras sociedades, o Conselho de Administração da Companhia Luz e Força Santa Cruz, aprovou a proposta de segregação de atividades com a criação da subsidiária Santa Cruz Geração S.A. ("Santa Cruz Geração") para exercer as atividades de geração. Dessa forma, em 1º de novembro de 2005, os bens, direitos e obrigações pertencentes à atividade de geração foram transferidos para Santa Cruz Geração com base na avaliação do valor contábil do acervo líquido em 31 de outubro de 2005, objeto de laudo de avaliação por empresa de auditoria independente. Sendo, a participação societária da Santa Cruz Geração transferida para Companhia Brasileira de Alumínio através de redução de capital na Sociedade. A proposta de segregação das atividades foi desenvolvida com o apoio de consultorias externas, tanto no que diz respeito ao atendimento à legislação societária, como também na econômica-financeira e contábil, no qual foram desenvolvidas todas as atividades necessárias à sua reestruturação, nos âmbitos interno e externo junto ao órgão regulador. Nos termos da Resolução Autorizativa nº 312, de 14 de setembro de 2005, a ANEEL anuiu com a versão do patrimônio, transferência da concessão de geração e dos investimentos, para Santa Cruz Geração para fins de segregação de atividades e reestruturação societária da Companhia Luz e Força Santa Cruz.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente (ANEEL).

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

3. Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: São apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Investimentos: O investimento na coligada Votorantim Energia Ltda., foi registrado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, não relevantes, estão registrados ao custo.

(d) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas taxas anuais fixadas pela ANEEL, determinadas pela Resolução nº 2, de 24 de dezembro de 1997, atualizada pela Resolução nº 44, de 17 de março de 1999.

(e) Imposto de renda e contribuição social: Calculados conforme alíquotas vigentes à data do balanço, 15%, acrescido de adicional de 10%, e 9%, respectivamente segundo os critérios de Apuração pelo Lucro Presumido.

4. Disponível

Caixa e bancos	395
Aplicações em renda fixa (fundo de investimento financeiro)	7.184
	<u>7.579</u>

As aplicações em renda fixa referem-se a cotas de fundos de investimentos, remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

Votorantim Energia Ltda.	25.851
Outros investimentos	1.373
	<u>27.224</u>

A Companhia participa em 7,53% na Votorantim Energia Ltda., empresa "holding", que detém os seguintes investimentos:

	Participação do capital %	Valor
VBC Participações S.A.	33,33	174.049
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	99,99	1.211
		<u>174.260</u>

(b) Movimentação dos investimentos

Descrição	Votorantim		Outros		Total
	Energia	Investimentos	Energia	Investimentos	
Investimento oriundo do acervo líquido incorporado	9.677		1.380		11.057
Provisão para perda na realização	-		(19)		(19)
Equivalência patrimonial	16.174		12		16.186
Saldo em 31 de dezembro de 2005	<u>25.851</u>		<u>1.373</u>		<u>27.224</u>

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos: (i) Votorantim Energia Ltda.:

A Votorantim Energia Ltda. tem por objetivo a realização, diretamente ou através de participação em outras sociedades, de pesquisas, estudos e projetos relacionados ao dimensionamento e desenvolvimento de empreendimentos energéticos, bem como a implantação de instalações novas ou já iniciadas e a operação e exploração dessas instalações, buscando sua viabilização, especialmente no que concerne aos aspectos estratégicos do setor energético nacional.

A Votorantim Energia também administra as participações do grupo em geração e distribuição de energia. O portfólio é composto por 1/3 do capital da VBC Participações S.A., que controla 100% da VBC Energia S.A., e possui 38,49% da CPFL Energia S.A., importante companhia do setor elétrico brasileiro, atuante na área de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

As demonstrações financeiras da controlada direta em conjunto VBC Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria, emitido em 03 de março de 2005 continha o seguinte comentário na opinião, no que diz respeito aos valores das controladas indiretas em conjunto, Rio Grande Energia S.A. e Campos Novos Energia S.A., utilizadas para fins de avaliação pela equivalência patrimonial dos investimentos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, estava baseada nos pareceres de outros auditores independentes (emitido com ressalva relacionada ao diferimento de variações cambiais líquidas, em relação à Rio Grande Energia S.A.).

Adicionalmente, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 da controlada VBC Participações S.A. contém parágrafo de ênfase relativo à situação atual da homologação de reajustes tarifários pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 não contemplam eventuais ajustes que poderão resultar do reposicionamento tarifário definitivo.

(ii) Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.: A Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Votener") é uma sociedade de responsabilidade limitada, que teve a totalidade de seu capital subscrito pela Votorantim Energia em 2002. A Votener tem por objeto principal a comercialização de energia, assessoramento estratégico, institucional e financeiro para compradores e vendedores de energia elétrica e para outras entidades atuantes no setor de energia. A Votener está autorizada como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

6. Imobilizado

	Líquido	Taxa média anual de depreciação - %
Imobilizado em serviço		
Custo		
Geração	46.257	3,35%
Administração	190	11,99%
Depreciação acumulada		
Geração	(22.849)	
Administração	(96)	
Imobilizado em curso		
Geração	169	
	<u>23.671</u>	

De acordo com os artigos nºs 63 e 64, do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão e distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária, sendo aplicado na concessão.

7. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações de compra e venda de energia elétrica à empresa ligada, Companhia Luz e Força Santa Cruz. As transações são efetuadas ao valor de mercado determinado pela ANEEL. Durante o exercício, o faturamento com a Companhia Luz e Força Santa Cruz foi de R\$ 3.407, dos quais R\$ 2.267 encontram-se em aberto em 31 de dezembro de 2005.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)

Origens de recursos	
Das operações	
Lucro líquido do exercício	18.593
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante	
Depreciação	262
Resultado da participação societária	(16.186)
Outras	38
	<u>2.707</u>
Das acionistas	
Recursos para integralização do capital social	6.909
Dos terceiros	
Redução do realizável a longo prazo	94
Total das origens	<u>9.710</u>
Aplicações de recursos	
No permanente	
Imobilizado	10
Dividendos propostos	4.416
Total das aplicações	<u>4.426</u>
Aumento do capital circulante	<u>5.284</u>
Variação no capital circulante	
Ativo circulante	
No fim do exercício	10.063
No início do exercício	-
	<u>10.063</u>
Passivo circulante	
No fim do exercício	4.779
No início do exercício	-
	<u>4.779</u>
Aumento do capital circulante	<u>5.284</u>
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras	

8. Patrimônio líquido

(a) Capital social: O capital está autorizado em até R\$ 50.000. O capital subscrito e realizado é de R\$ 42.106 representado por 42.105.510 ações ordinárias nominativas e 100 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

(b) Dividendos: As ações preferenciais têm prioridade no reembolso do capital e participam dos dividendos, em igualdade de condições com os que forem distribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo obrigatório, no mínimo, a parcela de 25% do lucro líquido apurado na forma da lei. Do lucro do exercício, foram destinados pela administração, 5% para a "Reserva legal", 25% para "Dividendos", e o saldo restante permanecerá em "Lucros acumulados" até definição oportuna pelos administradores.

9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, pelo período de até dez anos, com referência aos tributos federais e estaduais. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento; conseqüentemente, a Companhia não tem registrado provisão para contingências.

10. Instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo os instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias, bem como reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros.

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e/ou realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como conseqüência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. Os seguintes instrumentos financeiros ativos e passivos são mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2005, bem como os critérios para valorização e/ou avaliação:

(a) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar: Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização. **(b) Investimentos:** Consistem, principalmente, em investimentos em coligadas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, as quais têm interesse estratégico para as operações da Sociedade. Considerações de valor de mercado das participações possuídas não são aplicáveis.

11. Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Descrição	Valor
Veículos	56
Subestações	1.087
	<u>1.143</u>

DIRETORIA

Antonio Ermírio de Moraes
Diretor Presidente

Carlos Mazzaro
Diretor Vice-Presidente

José Geraldo dos Santos
Diretor

Paulo Roberto Pisauro
Diretor

Ademir de Araújo
Diretor

Rodrigo Teixeira Cocchi
CRC 1SP243650/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Santa Cruz Geração de Energia S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Santa Cruz Geração de Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2005 e a correspondente demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do período de dois meses findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação

das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e **(c)** a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Com base em nosso exame, somos de parecer que as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da **Santa Cruz Geração de Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2005, e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do período de dois meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

São Paulo, 17 de março de 2006

PRICEWATERHOUSECOOPERS PwC

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador CRC 1SP217518/O-7